

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social** - Em 31 de dezembro de 2017, o capital social é de R\$ 1,00, composto por 2.717.000 ações ordinárias, com direito a voto e sem valor, assim distribuídas:

	2017		2016	
	Participação %	Quantidade de Ações	Participação %	Quantidade de Ações
CPL Administração e Participações Ltda	99,99	2.716.970	99,99	2.716.970
Outros	0,01	30	0,01	30
	<u>100,00</u>	<u>2.717.000</u>	<u>100,00</u>	<u>2.717.000</u>

b) **Dividendos e juros sobre capital próprio** - Aos acionistas são destinados dividendos mínimos de 6% do resultado de cada exercício, depois de constituída a reserva legal de 5% do lucro líquido até o limite de 20% do capital social integralizado.

Assegurados aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório, a Administração terá direito a uma gratificação que não excederá a 15% do lucro líquido.

Em 2016 e 2017, a Administração não propôs o pagamento de dividendos sobre o lucro líquido do exercício, juros sobre capital próprio e nem pagamento de gratificação aos administradores.

c) **Reserva de investimentos** - De acordo com o previsto na Lei nº 11.638/98, art. 194 à 197, a Administração da Companhia, com base em seu orçamento, propôs a destinação de R\$ 312.128,39 (R\$ 349.695,37 em 2016) para reserva de investimentos.

11. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a composição da receita operacional bruta:

	2017	2016
Locação de bens	474.000,00	506.000,00
	<u>474.000,00</u>	<u>506.000,00</u>

Segue abaixo a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	2017	2016
Receita bruta	474.000,00	506.000,00
Impostos sobre vendas	(17.301,00)	(18.469,00)
	<u>456.699,00</u>	<u>487.531,00</u>

(*) Os impostos sobre vendas são PIS e COFINS.

	2017	2016
Custo dos bens locados	(60.000,02)	(58.666,86)
	<u>(60.000,02)</u>	<u>(58.666,86)</u>

Classificados como:

	2017	2016
Serviços de terceiros	-	(9.746,15)
Manutenção e conservação	(60.000,02)	(48.920,71)
	<u>(60.000,02)</u>	<u>(58.666,86)</u>

12. INFORMAÇÃO SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	2017	2016
Serviços de terceiros	(28.037,25)	(21.380,00)
Utilidades e Serviços	(35,00)	(87,50)
Impostos, taxas e contribuições	(5.096,03)	(1.255,20)
Outras despesas	(9.190,59)	(9.710,64)
	<u>(42.358,87)</u>	<u>(32.433,34)</u>

Classificados como:

	2017	2016
Despesas gerais e administrativas	(42.358,87)	(32.433,34)
	<u>(42.358,87)</u>	<u>(32.433,34)</u>

13. DESPESAS FINANCEIRAS

	2017	2016
Juros passivos	(65,67)	(13,72)
Multas de mora	(462,57)	(167,18)
Comissões e despesas bancárias	(26,10)	(174,80)
Descontos concedidos	-	(12,93)
IOF	(5.254,20)	(7.506,00)
	<u>(5.808,54)</u>	<u>(7.874,63)</u>

14. RECEITAS FINANCEIRAS

	2017	2016
Descontos Obtidos	0,02	-
	<u>0,02</u>	<u>-</u>

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) **Gerenciamento de riscos** - A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, e contas a pagar.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

i. Risco de crédito e de aplicações dos recursos

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil do contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa (4).

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela Administração para a aplicação financeira em instituições financeiras com boas avaliações de rating pelas agências e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro, buscando uma aplicação de forma conservadora e seguros.

b) **Instrumentos financeiros**

A Companhia possui os seguintes principais instrumentos financeiros classificados em:

i. Contas a receber, contas a pagar e aplicações financeiras

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, contas a pagar e também as aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras em 07 de março de 2018.

Guilherme Döring da Cunha Pereira
Diretor Presidente

Fernando de Oliveira Rosa
Contador - CRC/PR 037811/O-6

O PROGRAMA
MAIS BRUTO
& CHIQUE DO
SEU RÁDIO.

SINTONIZE 98,9

DAS 12H
ÀS 13H

DE SEG A SEX

